

Gina Menina¹

Christina Fornazari Ubiali Guimarães²

Desde que se conhece por gente,
Deseja o seu fim.
Ninguém a percebeu por perto
Tristezas, dores, angústias, decerto.
Cresceu porque tinha que crescer,
Sua salvação é a fantasia.
As memórias se confundem com as de outros.
Ela não pertence à vida,
E nem a vida pertence a ela.
Em meio a uma grande família,
Ficou perdida no vazio.
Não teve o cuidado que desejava.
Dividiu muita atenção.
Penoso é lidar com a solidão.
Mais tarde, veio a avalanche:
Enfermidade, dor e revanche
Caiu de joelhos, foi vista pela primeira vez.
A partir de então, assim sua vida se fez.
Pés, braços, pernas e mãos.
Feito um papel de rascunho,
Aprisionou-se na própria carne.
Quando não se pode confiar,
A clausura é uma opção.
Cercada de dúvidas e confusões,
Fúria generalizada no peito,
Proibiu-se de extravasar.
Manifesta crises psicodélicas,
Desconta em si mesma.
Na inocência de uma criança,
Encontrou sua saída.

1 Trabalho de Conclusão de Curso em 29 de julho de 2013. Ambulatório de Transtornos Somatoformes HC-FMUSP.

2 Residente de Psiquiatria do Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP.

Incapaz de refletir, recordar e agir.
Ela brilha, vive num palco infantil
E se realiza com a plateia gentil.
Imaginação fértil,
Não deixa de ser pueril
Consegue pôr em harmonia,
a repugnância primária e a simpatia.
Fere e cativa incessante,
Satisfaz, na maneira do possível,
seus desejos suplicantes.
Gente por perto. Vida.
O tempo todo. Todo o tempo.
Mas o que é tempo?
Para Gina não pode passar.
Suficiente não é.
Ambivale na satisfação e na morte.
Adianta questioná-la sobre tudo?
Tudo aqui foi escolhido à sorte
Voluntariamente, não há outra saída.
Faz birra, insiste, sai ganhando.
Desorienta a todos com sua confusão
Repúdio *versus* compaixão.
Ser ou não ser? Eis a questão.
Como se saber se veio o ovo ou a galinha
em primeiro lugar, fosse a solução.
Mas até quando?
A vida é finita para todos. Não poupa ninguém.
E quando os próximos se forem?
Qual será a saída?

Christina Fornazari Ubiali Guimarães
Rua Oscar Freire, 1518, apto 56 | Cerqueira César
05409-010 São Paulo, SP)
chrisfug13@hotmail.com

Recebido em: 5/11/2013
Aceito em: 19/11/2013